



MOSTRA CIENTÍFICA DE FARMÁCIA

**ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA
MINERAL (500mL) COMERCIALIZADA NO MUNICÍPIO DE
QUIXADÁ-CE**

fors
CATÓLICA DE QUIXADÁ

**Formando pessoas,
transformando realidades!**

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA MINERAL (500mL) COMERCIALIZADA NO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ-CE

Ulysses Fernandes da Silva¹; Rogério Nunes dos Santos²

¹Discente do curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

²Docente do curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

A água é um recurso natural de fundamental importância para a vida, no entanto, nem sempre as águas utilizadas atendem as normas preconizadas pela Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde. O objetivo deste estudo foi avaliar parâmetros físico-químicos e microbiológicos das águas minerais (500mL) comercializadas na cidade de Quixadá-CE e verificar sua conformidade com a legislação. Os padrões legais aceitos para potabilidade de água para consumo humano no Brasil são estabelecidos pela Resolução Diretoria Colegiada – RDC 274/2005 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) - que regulamenta as águas minerais e a Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde, que estabelece a potabilidade para o consumo humano. As análises foram realizadas com cinco amostras de água mineral em garrafas de 500mL de três marcas diferentes adquiridas aleatoriamente no município de Quixadá-CE. Parâmetros físico-químicos foram comparados com os descritos pelas rotulagens e pela legislação como dureza total, turbidez, pH, sólidos totais condutividade, sódio, potássio, e os microbiológicos como coliformes totais e *Escherichia coli*. Os resultados indicaram que todos os parâmetros físico-químicos realizado nas amostras não estão em conformidade com os descritos pelas rotulagens, no entanto as amostras A e B permanecem dentro dos padrões legais da legislação. Os valores obtidos na amostra C, ficaram acima 3,6% do valor máximo permitido (VPM) no parâmetro dureza total, mostrando que esta água não está apta ao consumo humano. Os parâmetros microbiológicos analisados em todas as marcas apresentaram um resultado ausente para coliformes totais e *Escherichia coli*. Diante desses resultados chegamos à conclusão que a amostra C não se encontra apta ao consumo humano uma vez que seu resultado para o parâmetro dureza total se encontrou elevado diante do valor máximo permitido (VPM) pela portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde, o que nos fazem concluir que deve haver uma atenção maior das autoridades responsáveis quanto a fiscalização, já que a mesma não se encontra dentro dos padrões legais, assim o consumo desta água pode ocasionar risco a saúde levando o surgimento de patologias a população.

Palavras-chave: Água. Parâmetros. Físico-Químicos. Microbiológicos.